

O MELHOR DO MELHOR

O que fazer de melhor
Em meio de tantas crises?
Eis, irmão, todo o resumo
De tudo quanto me dizes.

E você me expõe à mente
O que se passa na Terra:
Contínuas calamidades
E os tristes quadros da guerra;

Os acidentes cruéis
No mundo desajustado;
As provações a varejo
E as mortes por atacado;

Ações da vida selvagem
Que o próprio homem celebra;
O machismo e o feminismo
Com vários crimes de quebra;

As procissões dos protestos,
As ambições incontidas;
A revolta anuviando
O clima de muitas vidas;

Os corações desolados,
Ontem crentes, hoje ateus,
Formando grupos rebeldes
A perguntarem por Deus...

O que fazer de melhor
Para o cultivo do bem?
Pensar muito e falar pouco,
Sem desprezar a ninguém.

Mas o melhor do melhor
É caminhar, meu irmão,
Seguindo as lições do Cristo
Na vida e no coração.

QUERIA SER MÉDIUM

Ele queria ser médium...
Pôs-se então a procurar
O que fosse de melhor
Em companhia e lugar.
Exigia equipe culta,
Queria um grupo, a preceito,
Em que o trabalho, de pronto,
Surgisse claro e perfeito.
E começou a jornada
Para a exata descoberta,
Andou, suou, pesquisou...
Sem achar a casa certa.
Aqui, notava ciúme,
Ironia e despreço,
Nessa ou naquela pessoa
Que o feriam de começo;